

223 - EFEITO DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays* L), NA REGIÃO DE RIO VERDE/GO

Queiroz, P.R.M. de*; Barros, A.C. de*; Moura, E.**

*EMATER/GO, Jataí-GO.

**Rhodia Agro Ltda., São Paulo-SP

Este ensaio foi instalado no município de Rio Verde, objetivando a avaliação do efeito de herbicidas pré-emergentes no controle de plantas daninhas na cultura do milho. A variedade utilizada foi a P 3071, em semeadura convencional e o delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições e 6 tratamentos, relacionados a seguir: a) testemunha sem capina; b) testemunha capinada; c) isoxaflutole + atrazine¹ (51 + 1260) g/ha; d) isoxaflutole + atrazine (61,2 + 1494) g/ha; e) isoxaflutole + atrazine (68 + 1660) g/ha e; f) metolachlor + atrazine² (1800 + 1200) g/ha. A aplicação foi realizada em 20/10/1996, com pulverizador costal pressurizado, equipado com bicos DG 110.03, na vazão de 200 L/ha. As avaliações de eficiência e seletividade foram efetuadas aos 9, 21, 47 e 60 dias após a aplicação (DAA). Analisando os resultados, conclui-se que todos os tratamentos foram eficientes no controle de capim-braquiária (*Brachiaria decumbens*), capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), apaga-fogo (*Althernanthera tenella*), leiteira (*Ephorbia heterophylla*), carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe*) e picão preto (*Bidens pilosa*). Não houve efeito de fitotoxicidade nos tratamentos utilizados.

¹Alliance; ²Primestra.